

NOVO HAMBURGO-RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO - RIO GRANDE DO SUL

ASSISTENTE SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Novo Hamburgo - RS

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos e subentendidos e de efeitos de sentido de acordo com José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, ideias principais e secundárias e recursos de argumentação de acordo com Eni Orlandi, Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch	1
Linguagem e comunicação: situação comunicativa, variações linguísticas	13
Gêneros e tipos textuais e intertextualidade: características e estrutura de acordo com Luiz Antônio Marcuschi.....	20
Coesão e coerência textuais de acordo com Ingedore Villaça Koch	27
Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos	31
Ortografia: emprego de letras, do hífen e acentuação gráfica conforme sistema oficial vigente (inclusive Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto Federal nº 6.583/2012) tendo como base o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e o dicionário online Aulete	33
Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.....	37
Fonologia: relações entre fonemas e grafias; relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra.....	42
Morfologia (classes de palavras e suas flexões, significados e empregos; estrutura e formação de palavras; vozes verbais e sua conversão) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra	45
Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de Evanildo Bechara e Domingos Paschoal Cegalla; sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de Celso Pedro Luft, Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra; e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra. Coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos	51
Pontuação (regras e implicações de sentido) nas perspectivas de Evanildo Bechara, Domingos Paschoal Cegalla e Celso Cunha e Lindley Cintra	59
QUESTÕES.....	67
Gabarito.....	80

SUMÁRIO



MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

Teoria dos conjuntos.....	1
Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais. Operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), propriedades das operações.....	7
Múltiplos e divisores	25
Números primos	28
Mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum.....	30
Matrizes e determinantes	33
Razões e proporções: grandezas direta e inversamente proporcionais	44
Divisão em partes direta e inversamente proporcionais.....	46
Regra de três simples e composta.....	49
Sistema de medidas: comprimento, capacidade, massa e tempo (unidades, transformação de unidades).....	51
Sistema monetário brasileiro	56
Cálculo algébrico: monômios e polinômios	58
Funções: ideia de função, interpretação de gráficos, domínio e imagem, função do 1º grau, função do 2º grau – valor de máximo e mínimo de uma função do 2º grau. Função exponencial e logarítmica. Funções trigonométricas	65
Equações de 1º e 2º graus	83
Sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas.....	88
Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG).....	92
Análise combinatória	96
Triângulo retângulo: relações métricas no triângulo retângulo, teorema de Pitágoras e suas aplicações, razões e relações trigonométricas no triângulo retângulo. Teorema de Tales. Geometria plana: semelhança de triângulos, cálculo de área e perímetro das figuras geométricas planas	101
Noções de geometria espacial: cálculo de áreas e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos.....	114
Matemática financeira: porcentagem, juro simples e compostos.....	125
Estatística: medidas de tendência central e medidas de dispersão, moda e mediana.	129
Aplicação dos conteúdos acima listados em resolução de problemas	135

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Identificação de padrões e lógica de argumentação, sequências lógicas de números, letras, palavras e figuras. Diagramas lógicos. Proposições e conectivos: conceito de proposição, valores lógicos das proposições, proposições simples, proposições compostas. Operações lógicas sobre proposições: negação, conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional, bicondicional. Construção de tabelas-verdade. Tautologias, contradições e contingências. Implicação lógica, equivalência lógica. Leis de De Morgan. Argumentação e dedução lógica. Sentenças abertas e operações lógicas sobre sentenças abertas. Quantificador universal, quantificador existencial, negação de proposições quantificadas. Argumentos lógicos dedutivos e argumentos categóricos.....	141
QUESTÕES.....	167
GABARITO	176

CONHECIMENTOS GERAIS

Cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, símbolos, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, clima, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, história e geografia do País, Estado, do Município e da região que o cerca	1
Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como globalização, segurança, transportes, política, economia, esporte, agricultura, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, ciências naturais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, ecologia e geografia física	7
Direitos humanos e cidadania	96
Teoria Geral dos Direitos Humanos: conceito, classificação e características.....	98
Os racismos individual, institucional e estrutural.....	99
Conceitos Fundamentais de Discriminação, Racismo, Sexismo, Etarismo, Intolerância Religiosa, LGBTQIAPN+ fobia, Aporofobia, Psicofobia e Capacitismo.....	104
Questões	109
Gabarito.....	115

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O trabalho do (a) assistente social com as diferentes expressões da questão social apresentadas como demandas cotidianas nas políticas sociais.....	1
A dimensão investigativa no exercício profissional do(a) assistente social e a instrumentalidade como elemento da intervenção profissional de acordo com as ideias e as produções de Yolanda Guerra.....	5
A particularidade da dimensão investigativa na formação e prática profissional do assistente social, de Carlos Antonio de Souza Moraes.....	9

SUMÁRIO

SUMÁRIO



A atitude investigativa no trabalho do assistente social, de Cristina Kologeski Fraga..	13
Código de Ética do/a Assistente Social e Lei nº 8.662/1993 de Regulamentação da Profissão.....	18
NOB-RH/SUAS e tipificação nacional dos serviços socioassistenciais	21
Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde	23
Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social	28
Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação	33
Assessoria, consultoria, auditoria, supervisão técnica.....	37
Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias; Políticas Públicas.....	42
A Questão Social, o contexto conjuntural.....	47
O espaço sócio- ocupacional do Serviço Social e as diferentes estratégias de intervenção profissional	52
O planejamento da intervenção e a elaboração de planos, programas e projetos sociais.....	57
Supervisão de Estágio em Serviço Social.....	62
Cfess Manifesta; Publicações. (Conselho Federal de Serviço Social – CFESS); Livros, brochuras e outros (Conselho Federal de Serviço Social – CFESS); Cadernos do Curso para Agentes de Multiplicação: 1) Ética e História. 2) Ética e Trabalho Profissional. 3) Ética e Direitos Humanos. 4) Ética e Instrumentos Processuais; E-book Pareceres jurídicos sobre Serviço Social, ética e direitos humanos	67
Competências profissionais do assistente social nos diferentes espaços ocupacionais e seus instrumentos técnico-operativos	71
O Serviço Social na contemporaneidade e as novas exigências do mercado de trabalho.....	75
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990 – ECA)	79
Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993 – LOAS)	147
Estatuto da Igualdade Racial.....	165
Estatuto da Pessoa com Deficiência.....	176
Estatuto da Pessoa Idosa.....	208
Livro Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais.....	228
Política Nacional de Assistência Social (PNAS).....	232
Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS).....	232
Vigilância Socioassistencial.....	232
Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.....	237
Trabalho social com famílias	241
Rede socioassistencial e intersetorialidade.....	243
Controle social no SUAS (Conselhos e Conferências)	248
Estudo social, relatório social, parecer social e perícia social.....	253
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	259
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) ...	264
Questões	268
Gabarito.....	276

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Município.....	1
Plano de Carreira do Município (Lei nº 334/2000)	29
Estatuto do Servidor Público (Lei Municipal nº 333/2000)	33
Código de Posturas Municipal (Lei nº 3.275/2020)	84
Estatuto Estadual da Igualdade Racial (Lei Estadual do Rio do Grande do Sul nº 13.694/2011).....	98
Constituição Estadual do Rio Grande do Sul	102
Estatuto Nacional da Igualdade Racial (Lei Federal nº 12.288/2010).....	102
Constituição Federal de 1988: Dos Princípios Fundamentais (Arts. 1º ao 4º)	114
Dos Direitos e Garantias Fundamentais (Arts. 5º ao 17)	115
Da Organização do Estado (Arts. 18 ao 43).....	133
Da organização dos Poderes (Arts. 44 ao 135)	158
Da Defesa do Estado e Das Instituições Democráticas (Arts. 136 ao 144)	211
Da Ordem Social (Arts. 193 ao 232)	217
Lei de improbidade Administrativa (Lei Federal nº 8.429/1992).....	241
Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006 e suas atualizações)	256
Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003).....	269
Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015)	289
Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei Federal nº 10.216/2001).....	321
Decreto Estadual nº 48.598/2011 – Dispõe sobre a inclusão da temática de gênero, raça e etnia nos concursos públicos para provimento de cargos de pessoal efetivo no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Estado do Rio Grande do Su....	322
Questões	323
GABARITO	330

SUMÁRIO



LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS

A leitura e interpretação de gêneros textuais distintos são habilidades fundamentais para compreender a multiplicidade de sentidos produzidos em diferentes contextos comunicativos. Segundo Ingedore Villaça Koch, os gêneros textuais são formas de organização discursiva que atendem a propósitos sociais específicos, e sua identificação é essencial para uma interpretação adequada.

► O que são gêneros textuais?

Os gêneros textuais são estruturas textuais reconhecíveis que se desenvolvem e se transformam em resposta às necessidades comunicativas de uma comunidade. Esses gêneros são determinados pelas condições de produção, objetivos comunicativos, público-alvo e contexto histórico-social.

- **Exemplos de gêneros textuais:** carta, notícia, reportagem, poema, receita culinária, artigo científico, e-mails, posts em redes sociais, entre outros.

► Características dos gêneros textuais

Cada gênero possui características próprias que orientam a forma como o leitor deve interpretá-lo. Essas características incluem:

Finalidade comunicativa:

- A função do gênero textual define seu propósito principal.

Ex.: Uma receita culinária instrui o leitor a preparar um prato; um poema busca despertar emoções.

Estrutura composicional:

- Refere-se à organização típica do gênero.

Ex.: Um e-mail apresenta geralmente um cabeçalho (destinatário e remetente), um corpo textual e uma saudação final.

Estilo linguístico:

- Depende do nível de formalidade, da escolha lexical e das construções gramaticais.

Ex.: Um contrato apresenta linguagem formal e objetiva, enquanto uma conversa por mensagens utiliza uma linguagem mais informal.

► Estratégias de leitura e interpretação

Para interpretar corretamente textos de gêneros diversos, é necessário adotar algumas estratégias específicas:



TEORIA DOS CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

▪ Símbolos importantes

- $\in$: pertence
- $\notin$: não pertence
- $\subset$: está contido
- $\not\subset$: não está contido
- $\supset$: contém
- $\not\supset$: não contém
- $/$: tal que
- $\Rightarrow$: implica que
- $\Leftrightarrow$: se, e somente se
- $\exists$: existe
- $\nexists$: não existe
- $\forall$: para todo(ou qualquer que seja)
- $\emptyset$: conjunto vazio
- $\mathbb{N}$: conjunto dos números naturais
- $\mathbb{Z}$: conjunto dos números inteiros
- $\mathbb{Q}$: conjunto dos números racionais
- $\mathbb{I}$: conjunto dos números irracionais
- $\mathbb{R}$: conjunto dos números reais

► Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto. Exemplo: $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$
- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos. Exemplo: $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$
- Enumerando esses elementos temos. Exemplo: $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$
- Através do Diagrama de Venn que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos. Exemplo:



FORMAÇÃO HISTÓRICA E LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE NOVO HAMBURGO¹

► O município no contexto do Brasil, do Rio Grande do Sul e do Vale do Rio dos Sinos

Localização e posição regional

Novo Hamburgo é um município brasileiro situado no estado do Rio Grande do Sul, na Região Sul do país. Sua localização, próxima à capital Porto Alegre e integrada ao eixo urbano-industrial do Vale do Rio dos Sinos, ajuda a explicar sua importância econômica, histórica e territorial. A cidade participa da dinâmica metropolitana de Porto Alegre, mas também possui centralidade própria, especialmente por sua tradição industrial, por sua rede de comércio e serviços e por sua influência sobre municípios vizinhos como São Leopoldo, Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga, Dois Irmãos e Ivoti.

A posição geográfica de Novo Hamburgo favoreceu historicamente a circulação de pessoas, mercadorias e atividades produtivas. O município está associado ao vale formado pelo Rio dos Sinos, uma área que teve papel decisivo na colonização, na agricultura familiar, no comércio regional e, posteriormente, na industrialização. Essa combinação entre localização estratégica, rede de transportes e vocação produtiva contribuiu para transformar Novo Hamburgo em um dos centros urbanos mais relevantes do Rio Grande do Sul.

► Ocupação inicial e formação territorial

Povos originários, presença luso-açoriana e imigração alemã

Antes da consolidação dos núcleos coloniais europeus, a região era ocupada por populações indígenas, entre elas grupos associados aos carijós. A presença desses povos revela que o território não era vazio: havia formas próprias de ocupação, circulação, uso dos recursos naturais e organização sociocultural. Com o avanço da colonização portuguesa no Sul do Brasil, a região passou a receber também famílias luso-brasileiras e descendentes de açorianos, especialmente em áreas como o Rincão dos Ilhéus, compondo uma camada importante da formação histórica local.

A partir de 1824, com a chegada de imigrantes germânicos à antiga Colônia de São Leopoldo, iniciou-se uma nova fase de ocupação regional. As pequenas propriedades agrícolas, o trabalho familiar, o artesanato e o comércio local estruturaram a vida econômica das colônias. Na área que mais tarde formaria Novo Hamburgo, destacou-se o núcleo de Hamburgerberg, atual Hamburgo Velho, que funcionou como ponto de encontro, entreposto comercial e centro de serviços para colonos, viajantes, artesãos e comerciantes.

► Do povoado colonial à cidade industrial

Hamburgo Velho, ferrovia e deslocamento do centro urbano

Hamburgo Velho foi um dos núcleos mais importantes da ocupação inicial. Ali se concentravam casas comerciais, oficinas, hospedarias, atividades religiosas e espaços de sociabilidade. O crescimento da localidade estava ligado à sua posição de passagem entre áreas rurais, caminhos regionais e centros urbanos maiores. No entanto, a chegada da ferrovia no século XIX alterou profundamente a organização do território.

¹ cidades.ibge.gov.br

https://pt.wikipedia.org/wiki/Novo_Hamburgo

<https://www.novohamburgo.rs.gov.br/historia>



QUESTÃO SOCIAL E TRABALHO PROFISSIONAL NAS POLÍTICAS SOCIAIS

► A questão social como base das demandas cotidianas

A questão social expressa o conjunto de desigualdades, conflitos, necessidades coletivas e formas de resistência produzidas no interior das relações sociais. No trabalho do assistente social, ela não aparece de modo abstrato, mas por meio de demandas concretas que chegam às instituições como falta de renda, insegurança alimentar, desemprego, violência, adoecimento, perda de moradia, ausência de documentação, dificuldade de acesso a benefícios, fragilização de vínculos familiares, discriminação, abandono, trabalho precário e violações de direitos. Cada situação apresentada no cotidiano profissional possui uma aparência imediata, mas sua compreensão exige análise das determinações sociais que a produzem.

As políticas sociais constituem um dos principais espaços institucionais em que essas demandas se manifestam. Assistência social, saúde, previdência, educação, habitação, segurança alimentar, políticas para infância, juventude, população idosa, pessoas com deficiência, mulheres, população em situação de rua e outros campos de proteção social recebem necessidades que não podem ser reduzidas a problemas individuais. A procura por um benefício eventual, por exemplo, pode revelar desemprego prolongado, ausência de rede de apoio, moradia precária, adoecimento familiar, desigualdade territorial e insuficiência de políticas públicas integradas.

O trabalho profissional exige reconhecer a demanda como expressão singular de processos coletivos. A pessoa ou família que procura atendimento possui uma história própria, marcada por experiências, vínculos, perdas, estratégias de sobrevivência e expectativas. Ao mesmo tempo, essa história é atravessada por condições estruturais que condicionam possibilidades de trabalho, renda, proteção, acesso à cidade, educação, saúde e convivência familiar. A intervenção do assistente social situa-se exatamente nesse campo de mediações entre a vida concreta dos sujeitos e as respostas institucionais disponíveis.

► Leitura crítica da demanda e superação da aparência imediata

A demanda cotidiana costuma chegar ao serviço como solicitação objetiva: inclusão em programa, encaminhamento para rede, acolhimento, orientação, parecer, relatório, benefício, acompanhamento familiar, vaga em serviço ou providência diante de violação de direitos. O atendimento qualificado não se limita à identificação do pedido formulado. Ele requer escuta, análise e interpretação das condições que fazem com que aquela necessidade se apresente de determinada forma. A aparência imediata da demanda deve ser compreendida como ponto de partida, não como limite da intervenção.

A leitura crítica permite distinguir necessidade social, resposta institucional e direito. A necessidade social refere-se às condições concretas que afetam a vida do sujeito. A resposta institucional corresponde aos meios disponíveis na política pública ou no serviço. O direito indica o patamar de proteção social que deve orientar a atuação profissional, mesmo quando a instituição opera com recursos insuficientes, critérios restritivos ou fluxos burocráticos. Essa distinção evita que a prática se reduza à gestão da escassez ou à reprodução automática de procedimentos.

A análise profissional pode organizar a demanda em diferentes planos de compreensão, sem separar artificialmente aquilo que se apresenta de forma integrada na realidade:

- O plano singular envolve a trajetória concreta da pessoa, família ou grupo, considerando necessidades, vínculos, perdas, recursos, conflitos, expectativas e formas de resistência.
- O plano particular abrange o território, a instituição, a política social, os serviços disponíveis, os critérios de acesso, a rede de proteção e as relações de poder existentes no campo de intervenção.
- O plano universal remete às determinações estruturais da desigualdade, da exploração, da dominação, da violação de direitos e da forma histórica assumida pela proteção social.

**LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, DE 11/12/2009****LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS.**

Nós, representantes do povo e do Município de Novo Hamburgo, reunidos em Câmara Constituinte Municipal, com os poderes outorgados pela Constituição da República Federativa do Brasil e pela Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, com o pensamento voltado para a construção de uma sociedade soberana, livre, igualitária e democrática, fundada nos princípios da justiça, do pleno exercício da cidadania, da ética, da moral e do trabalho, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Lei ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO:

DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL**CAPÍTULO I****DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O Município de Novo Hamburgo, parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, reger-se-á por esta Lei Orgânica e demais leis que adotar, respeitados os princípios estabelecidos nas Constituições Federal e Estadual.

Art. 2º São poderes do Município, independentes, o Legislativo e o Executivo.

§ 1º É vedada a delegação de atribuições entre os poderes.

§ 2º O cidadão, investido na função de um deles, não pode exercer a de outro, salvo nos casos previstos nesta Lei Orgânica.

Art. 3º É mantido o atual território do Município, cujos limites só podem ser alterados nos termos da Legislação Estadual.

Art. 4º São símbolos do Município de Novo Hamburgo, o brasão, a bandeira, o hino e outros estabelecidos em lei.

Parágrafo único. O dia cinco de abril é a data magna do Município.

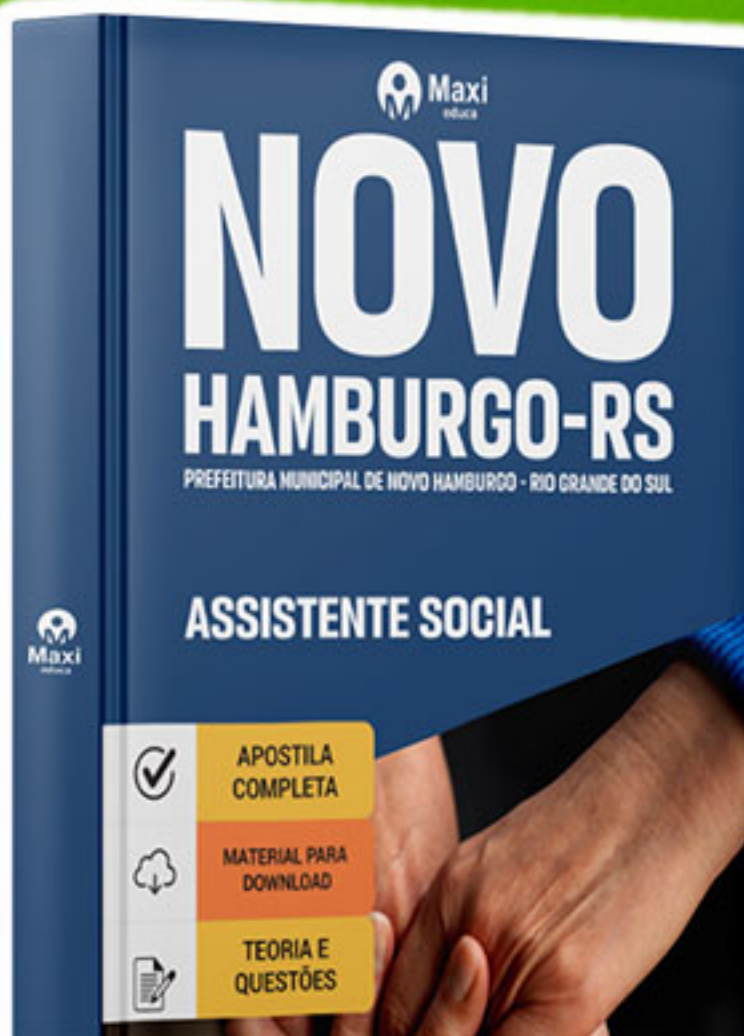
Art. 5º A autonomia do Município se expressa:

- I - pela eleição direta dos Vereadores que compõem o Poder Legislativo Municipal;
- II - pela eleição direta do Prefeito e do Vice-Prefeito que compõem o Poder Executivo Municipal;
- III - pela administração própria, em assuntos de interesse local.

CAPÍTULO II**DA COMPETÊNCIA**

Art. 6º Compete ao Município, no exercício de sua autonomia:

- I - organizar-se administrativamente, observadas as legislações federal e estadual;
- II - promulgar leis, expedir decretos e atos relativos aos assuntos de seu peculiar interesse;
- III - administrar bens, adquiri-los e aliená-los, aceitar doações, legados e heranças e dispor de sua aplicação;
- IV - desapropriar, por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, nos casos previstos em lei;
- V - conceder e permitir os serviços públicos locais e os que lhe sejam concernentes;



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!